



BIORREADORES DE IMERSÃO TEMPORÁRIA NA PROPAGAÇÃO *IN VITRO* DE UNHA-DE-GATO (*Uncaria guianensis*)

HUGO TEIXEIRA GOMES¹; PATRÍCIA MONAH CUNHA BARTOS¹; PAULO CESAR ALVES DE SOUSA¹; JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA²

¹Doutorandos - Departamento de Botânica, UnB, e-mails: hugotgomes@hotmail.com, patricia.monah@gmail.com e pc_sim@hotmail.com

²Pesquisador - Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais II, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: jonny.pereira@embrapa.br

A unha-de-gato é uma planta da Amazônia que apresenta importantes propriedades medicinais. O objetivo do trabalho foi avaliar o uso de biorreatores de imersão temporária na propagação *in vitro* de unha-de-gato. Para tanto, segmento nodais de 0,7 cm foram cultivados por dois subcultivos de 45 dias em sistemas tradicionais (frascos contendo meio semi-sólido, líquido estacionário e líquido sob agitação) e por um período de 90 dias em biorreatores RITA e frascos gêmeos (BIT). Nestes sistemas, utilizou-se o meio WPM acrescido de 2 mg.L⁻¹ de BAP. Ao final do cultivo, avaliou-se a altura, a taxa de multiplicação (número de entrenós + ápice) e a vitrificação dos propágulos. Verificou-se que para a altura dos cultivos, resultados superiores foram obtidos quando os biorreatores foram utilizados no processo, com média de 5,0 cm, valor que foi cerca de duas vezes superior ao constatado nos frascos de vidro. Em relação à taxa de multiplicação, não foram observadas diferenças significativas entre os sistemas constituídos pelo meio semi-sólido, líquido sob agitação e pelos biorreatores, que em média desenvolveram 18 gemas por explante inoculado. Quanto à vitrificação dos explantes, os melhores resultados foram obtidos em meio semi-sólido e em biorreatores, onde a ocorrência dessa desordem praticamente não foi evidenciada. Conclui-se que biorreatores de imersão temporária são sistemas viáveis para a propagação *in vitro* de unha-de-gato.

Palavras-chave: Micropropagação; Sistemas de cultivo; Meio líquido.